

Ficha de Avaliação

LINGUÍSTICA E LITERATURA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: LÍNGUA E CULTURA (28001010078P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LINGUÍSTICA E LITERATURA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia (PPGLinC/UFBA) resultou do desmembramento operado em 2010 do antigo PPGLL, tendo entre seus objetivos buscar interpenetrações entre as áreas da Linguística Histórica e das Ciências da Linguagem, de modo a obter interações entre os estudos de língua, discurso e cultura, na pesquisa e na formação de mestres e doutores. O relatório de 2020 reporta a reestruturação de linhas ocorrida em 2019, de modo a articular melhor os novos projetos dos docentes, obtendo também melhor aderência às áreas de concentração e à estrutura curricular. Nota-se, no entanto, ainda forte desequilíbrio no que se refere ao desenvolvimento de projetos em cada área. Na área I, linhas mais tradicionais no Programa como Linguística Histórica, Dialetoлогия, Sociolinguística integram 66 projetos, em contraste com a linha de Teoria da Gramática em que há apenas 14 projetos em desenvolvimento, embora tenha havido reestruturação dessa linha em 2019. Na área II, as duas linhas também mais tradicionais de Linguística Aplicada e Aquisição integram 55 projetos, em contraste com a linha de linguagem, cognição e discurso, com apenas 9 projetos. No que diz respeito a sua estrutura curricular, registre-se que não se consegue acessar as disciplinas e respectivas ementas no site do Programa e que só foram ofertadas 60% das disciplinas presentes no currículo implementado em 2019, sob a justificativa de que os componentes curriculares só são possíveis de serem ofertados, na sua totalidade, em um período de quatro anos. No relatório, observa-se que as ementas têm, de modo geral,

Ficha de Avaliação

descrição muito curta, além de bibliografia desatualizada - em grande número de ementas - questões já apontadas na avaliação quadrienal de 2017 e, aparentemente, não atendidas ainda.

Pelo que se reporta no Relatório, o Instituto de Letras da UFBA procura prover os programas de pós-graduação com infraestrutura apropriada. Em 2020, houve reacomodação importante de coordenadores e docentes em novas salas e gabinetes, todos com computadores e Internet. Além de salas de aula e auditórios que, segundo o relatório, atendem plenamente às atividades didáticas e de defesa de dissertações e teses, há espaços em prédio anexo para os grupos de pesquisa do programa. O relatório reporta também infraestrutura adequada para os laboratórios do Programa, bem como a existência de bibliotecas físicas e virtuais acessíveis. Na Biblioteca Central e nas setoriais vinculadas aos grupos de pesquisas, os discentes e docentes contam com um significativo acervo na área de Letras, além de coleções especiais da cultura e literatura baiana. A Biblioteca Central disponibiliza o seu acervo para consulta local e domiciliar, tanto para a comunidade interna quanto para a externa. Há também acesso ao Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), com link ao Portal de Periódicos da CAPES e ao Sistema de Biblioteca da UFBA, contribuindo para que o aluno/pesquisador encontre em um único local a produção científica e acadêmica da UFBA.

O PPGLinC conta com dois técnicos que trabalham em regime de tempo integral, com revezamento de horários de entrada e saída, objetivando melhor atendimento aos docentes e discentes.

Pelo que foi evidenciado no Relatório, o PPGLinC possui a infraestrutura ideal para o bom desenvolvimento de suas atividades de ensino e pesquisa.

O PPGLinC conta com um corpo docente com relevância nacional e internacional na produção técnica e bibliográfica. O Relatório de 2020 reporta 48 docentes no Programa, sendo 44 permanentes. Desses 44 permanentes, 30 têm estágio pós-doutoral concluído ou em curso, o que revela preocupação do Programa com a formação docente. Apenas os professores afastados ou aposentados não ministraram aulas na graduação. Os permanentes ofertaram disciplinas no PPGLinC ao longo do quadriênio, a exceção ficando por conta de um único professor, entre os que foram credenciados, que não conseguiu ministrar nenhuma disciplina.

Nota-se o comprometimento dos professores com a qualidade da formação ofertada desde a graduação por meio de: orientações de trabalhos de conclusão, Iniciação Científica, monitorias, entre outras atividades. Na pós-graduação, há envolvimento do corpo docente com participações em bancas de qualificação e defesa do Programa; em grupos de pesquisas e em projetos que contam com a colaboração de alunos tanto da graduação quanto da pós-graduação.

Há a participação de docentes em projetos que fazem interlocução com o ensino básico, por meio de projetos que são desenvolvidos diretamente em escolas públicas periféricas; em projetos que trabalham diretamente com os livros didáticos aprovados no PNLD e/ou na atuação direta como avaliadores do PNLD-2021. Outro vetor de aproximação com a educação básica observa-se nas experiências compartilhadas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, que estabelece diálogos enriquecedores entre docentes, alunos da graduação e professores e alunos da Educação Básica.

Por meio da Resolução 01/2019 disponível no sítio do PPGLinC, verifica-se que o documento é bastante claro quanto à política de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento do Programa, tanto para o mestrado quanto para o doutorado, seguindo as diretrizes da CAPES. Acentua-se, no entanto, a interface com a graduação, uma vez que um dos critérios avaliativos para o credenciamento é o de comprovar duas orientações concluídas de Iniciação Científica ou em trabalho de conclusão de curso. Para o reconhecimento, o docente deve atingir a pontuação mínima exigida pela CAPES para produção científica referente ao quadriênio anterior e comprovações de atividades de ensino e orientação. Caso o docente não tenha cumprido tais critérios, passa para colaborador, podendo, no

Ficha de Avaliação

entanto, ficar nessa condição até o término das orientações vigentes, quando será descredenciado. A referida resolução ainda ressalta em seus parágrafos 3º e 4º os critérios para professores colaboradores e visitantes.

Há evidências claras no relatório de 2020 de que o PPGLinc está bem integrado em relação ao PDI da UFBA no que diz respeito ao seu planejamento estratégico. Reportam-se diversas ações criteriosas de autoavaliação e planejamento que parecem ter sido muito bem-sucedidas em seus objetivos de diagnóstico e de elaboração de novas estratégias para o Programa. Uma comissão especialmente formada para tal discutiu metas de curto e longo prazo, tomando também em consideração avaliações discentes obtidas através de questionários. A Comissão reporta, no entanto, que a distribuição das metas ainda não pôde ser completada, estando a depender da obtenção de consenso mais amplo no âmbito do Programa. De qualquer forma, há, sim, um mapa estratégico bem desenvolvido, com cinco grandes diretrizes estabelecidas, o que atesta o esforço importante do Programa no sentido de estabelecer estratégias e metas com vistas ao seu desenvolvimento.

O planejamento estratégico apresentado no Relatório aponta ações para o melhoramento da infraestrutura física e organizacional do Programa. A adequação dos espaços físicos do Instituto de Letras da UFBA é apresentada como um dos pontos fortes para enfrentar a ameaça relacionada à escassez de recursos para as IES públicas. Apesar dos reconhecidos efeitos negativos causados pela pandemia, organizaram-se comissões para a revisão de ações administrativas, sobretudo, voltadas para garantir aulas, defesas e demais atividades, de forma remota. A preocupação com a acessibilidade física e tecnológica foi pontuada no relatório como avanço da UFBA na garantia da entrada e permanência na condição de discente, de pessoas com deficiências, em seus cursos. Essas estratégias revelam busca efetiva de adequação institucional do Programa.

A política de qualificação docente é desencadeada por meio do PROQUAD/UFBA. O Instituto de Letras é o responsável pelo planejamento e controle do cumprimento dos prazos, uma vez que cada professor só pode pedir afastamento a cada 4 anos.

Os docentes do PPGLinc desenvolvem os seus projetos de estágio de acordo com a área e linhas nas quais estão inseridos. Com o incentivo do Programa, professores participam de editais em agências de fomento para garantir a continuidade de sua formação e de suas pesquisas dentro e fora do país. O relatório apresenta indicadores de bolsas junto aos principais programas e agências de auxílio a pesquisa: PDS/CNPQ, CAPES/PRINT, PNDP/CAPES, FAPs, além de órgãos internacionais como a Fundação para Ciência e a Tecnologia (FCT) de Portugal. O programa conta com seis bolsistas de produtividade em pesquisa no CNPq, a que se juntam oito professores que tiveram seus projetos aprovados junto ao CNPq no final do quadriênio.

Por meio do Programa CAPES/PRINT, professores em 2019 e 2020 conseguiram realizar missões de trabalho no exterior, porém a pandemia levou pesquisadores com projetos aprovados ao reagendamento de novas missões de trabalho.

Nota-se na matriz SWOT (strengths, weaknesses, opportunities, threats) as ações bem-sucedidas de incentivo à mobilidade e a realização de estágios pós-doutorais nacionais e internacionais, havendo também utilização relevante do CAPES-Print e ações de cotutela de discentes com instituições em Portugal e na Espanha.

Embora a proposta reconheça serem ainda necessários maior engajamento de internacionalização dos cursos e no estabelecimento de parcerias/convênios com IES do exterior, relatam-se diferentes ações de parcerias com instituições internacionais, a saber: a) intercâmbios de professores do exterior (University of London e Cambridge University) que atuaram em cursos livres e na colaboração com disciplinas em andamento no PPG.; b) Convênio CAPES/COFECUB que oportunizou várias missões de trabalho e estágios doutorais no exterior, sobretudo, na

Ficha de Avaliação

Université de Paris, que aparece como uma importante parceira para fortalecimento da internacionalização do PPG ; c) projetos de pesquisas que contam com a participação de pesquisadores estrangeiros; d) publicações de artigos em periódicos e livros; e) projetos de pesquisas com fomento internacional; f) projetos coordenados por docentes dos PPGLinC sediados em instituições estrangeiras (Cátedra Unesco Políticas Linguísticas para o Multilinguismo, e Portal do Professor de Português Língua Estrangeira/Língua Não-Materna – PPPLE, com financiamento do Instituto Internacional de Língua Portuguesa). Quanto às parcerias nacionais, essas se dão por meio de: a) desenvolvimento de projetos; b) produção de artigos; c) coletâneas; d) organização e participação em eventos e f) incentivo à formação de redes de cooperação.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No Relatório, são destacadas e até enaltecidas dissertações e teses concluídas e em andamento, todas com vinculação a uma das áreas, linhas e aos projetos de pesquisa dos docentes. Isso evidencia a aderência das pesquisas desenvolvidas pelos discentes em conformidade com a proposta do Programa e do projeto coordenado pelo orientador. As vinculações das dissertações e teses entre projetos e linhas são acompanhadas desde a inscrição do aluno na seleção ao Programa, sendo esta vinculação um dos critérios de seleção para ingresso no Programa, o que atesta acompanhamento criterioso do presente item. O PPGLinC incentiva a produção bibliográfica entre discentes e docentes e ressalta trabalhos de discentes e egressos premiados em concursos e em fóruns internacionais, o que evidencia a qualidade dos trabalhos de conclusão.

As bancas são formadas obedecendo o Regulamento da UFBA para os programas de pós-graduação. Para o mestrado três membros, sendo um externo ao Programa e para o doutorado 5 membros, sendo dois externos. Há participação de professores de IES estrangeiras e de instituições nacionais na composição das bancas de qualificação e de defesa. É digno de nota ainda a participação de docentes de universidades internacionais em bancas de doutorado no PPGLinC e em eventos realizados pelo Programa, totalizando 24 produtos no quadriênio, conforme descrito na Proposta. Neste sentido, o PPGLinC garante legitimidade na composição de suas bancas examinadoras, sendo avaliado com o conceito Muito Bom nesse subitem.

Embora não se registrem prêmios conferidos por agências de fomento no presente quadriênio, como foi o caso do quadriênio anterior, em que aluno do Programa recebeu o prêmio CAPES de Tese, vários trabalhos produzidos no âmbito do PPGLinC receberam prêmios em eventos, tais como o I Fórum Internacional em Sociolinguística, em que

Ficha de Avaliação

doutorandos receberam menção honrosa no Prêmio Dinah Callou.

A média apresentada pelo Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia, em relação à produção intelectual de discentes e egressos, é de 25,689, o que sugere o previsto para Muito Bom. Registre-se também que, de fato, a produção intelectual do PPGLinC tem perfil inovador significativo, tendo sido editorados volumes importantes em áreas de expertise reconhecidas do Programa, como o Projeto ALIB, mas também em interação produtiva com áreas tecnológicas, tais como a Informática e a Estatística, que têm sido divulgadas como plataformas digitais que o Programa pretende proximamente disponibilizar para uso da comunidade acadêmica brasileira como um todo. O Programa também produziu no período obras como audiolivros, tendo em vista a acessibilidade de deficientes visuais. Outra produção relevante do Programa diz respeito à constituição de acervos especiais em parceria com a FIOCRUZ, na área de Conservação e Restauração de Obras Raras. Os indicadores de produção dos docentes atingem número acima de 15 produções por docente no quadriênio, nos estratos relevantes para periódicos e livros e capítulos de livros, o que garante o conceito Muito Bom no subitem. Por exemplo, no quadriênio, registram-se mais de 50 produções no estrato A1, sendo, no entanto, a maioria da produção no Programa concentrada nos estratos A3, A4, B1 e B2, ou seja, nos estratos relevantes, garantindo o conceito Muito Bom para o PPGLinC.

A média apresentada pelo Programa, em relação à produção intelectual de discentes e egressos, é de 21,987, o que está bem acima do previsto o conceito Muito Bom. A Produção discente foi incentivada no quadriênio pela adoção da exigência de publicações como crédito de curso, para os ingressantes a partir de 2019, passando-se a exigir publicação de um artigo para os mestrandos e 2 para os Doutorandos, o que vem elevando significativamente a produção discente no PPGLinC. Outra política de incentivo à produção discente em curso no presente quadriênio foi o estímulo a prática de publicações em coautoria entre alunos e professores, o que contribuiu para o incremento significativo desse indicador.

O Relatório destaca que 18% dos discentes egressos do PPGLinC atuam na educação básica. Para o ensino superior o Programa não apresenta a porcentagem exata, mas destaca que há um relevante número de egressos atuando como docentes nas diversas IES do estado da Bahia, seja nas mais tradicionais, UFBA, UNEB, UEFS, UESB, UESC, seja nos Institutos Federais e em instituições de pesquisas, o que comprova a aderência ao perfil do Programa. A inserção social pode ser percebida, como enfatizado no Relatório, nas atividades de extensão promovidas por docentes e discentes.

O Relatório também faz destaque à inserção do Programa junto a professores e alunos da educação básica com diversas ações que são desencadeadas nas escolas de periferia e pela produção de dissertações e teses de profissionais egressos do PPG que atuam nessas instituições.

Os casos mais exitosos mencionados no Relatório são para os egressos referentes ao quadriênio de 2014-2017 relativo ao mestrado e alguns com o término do doutorado no quadriênio 2017-2020. O egresso com maior destaque é o que se tornou professor do Instituto de Letras e atualmente é membro permanente do PPGLinC. A sua tese, defendida em 2014, recebeu o prêmio da CAPES de tese de 2014 e foi agraciado como parte do prêmio com uma bolsa para realizar o pós-doutorado na Itália. A maioria dos egressos estão hoje atuando como docentes em várias IES e Institutos Federais, a saber: Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Universidade Federal de Sergipe; Universidade Federal da Bahia; Universidade Estadual de Santa Cruz; Universidade do Estado da Bahia; o Instituto Federal da Bahia; Universidade Estadual de Feira de Santana; Instituto Federal de Educação e Tecnologia da Paraíba.

Ficha de Avaliação

Alguns são líderes de grupos na UFBA e outros nas IES em que estão trabalhando como docentes, porém alguns ainda estão vinculados a grupos de pesquisas do PPGLinC e atuam na coordenação de PIBID, orientam dissertações, TCC, PIBIC e apresentam uma produção bibliográfica e técnica bem qualificada.

Além disso, é importante registrar a participação sistemática de egressos do Programa em atividades tais como o desenvolvimento de plataformas digitais, eventos, seminários e cursos abertos à comunidade, o que revela não só acompanhamento dos egressos titulados no Programa, mas também a sua integração regular em atividades desenvolvidas por docentes e discentes do PPGLinC.

82% dos docentes do Programa tiveram produção intelectual acima da mediana prevista para Programas 4, sendo que 71% classificam-se acima da mediana prevista para Programas 5, o que é, sem dúvida, um indicativo a ser considerado na classificação do Programa. De modo geral, a produção docente distribuiu-se em periódicos nacionais e internacionais bem qualificados, A produção na forma de livros e capítulos também é relevante, tendo os docentes feito publicações vinculadas apropriadamente aos seus projetos de pesquisa, embora haja exceções como um livro de memória de professora importante para o Programa.

A Mediana do Indicador com peso de artigos e livros dos docentes permanentes dentro do PPG é 800, o que supera em muito o indicador para Muito Bom em Programas nível 4 (450 pontos) e mesmo para programas 5 (600 pontos), o que indica tendência forte de subida para nível 5 na classificação do PPGLinC.

Os docentes do PPGLinC desenvolveram ao longo do quadriênio um potencial de produção técnica e bibliográfica que pode ser localizada nos dados de produção individuais inseridos ao Relatório. Nele, observa-se que o corpo docente do Programa apresenta produções qualificadas que excedem o número sugerido para os docentes, porém com a maioria das publicações concentradas nos anos de 2019 e 2020. Apesar de o Relatório trazer explicação de que o Programa em 2019 tenha promovido credenciamento e descredenciamento de professores, não se justifica o fato de a maior parte das publicações se concentrar no último biênio do quadriênio. Destaque-se, entretanto, o alinhamento das produções com as propostas do Programa, bem como a qualidade de publicações em periódicos relevantes nacionais e internacionais.

Indicaram-se, em anexo bastante detalhado, as dez produções consideradas as melhores do quadriênio. Entre essas, encontram-se artigos em periódicos, capítulos de livros, teses e livros. Todo esse material acha-se devidamente alinhado à proposta e à missão do programa.

Os destaques são representativos da produção de qualidade do programa: tese e artigos frutos de pesquisa interdisciplinar; produção de obra de referência; artigo premiado em concurso internacional; artigo em periódico internacional indexado, com resultados importantes e análise de fontes até então desconhecidas; organização de livros diversos, indicando rede de colaboração estabelecida, tema social importante, e parcerias com discentes.

O Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia, a partir de informações de atividades acadêmicas inerentes ao programa, ao longo do quadriênio, demonstra que há uma distribuição equilibrada entre os docentes permanentes, no que se refere à orientação, oferta de disciplinas, participação de projetos de pesquisa e coordenação de projetos – itens (a), (c) e (e). Em relação à coordenação de projetos, observa-se que há docentes coordenando mais que três de projetos, o que não é recomendado pela Área – Item (e). Os projetos de pesquisa dos docentes e as dissertações e teses orientadas convergem e dialogam com a proposta, os objetivos e a missão do programa – Item (b). Atualmente o programa apresenta duas áreas de concentração, a saber, História e funcionamento das línguas naturais e Linguagem e interação, às quais se vinculam, em cada uma delas, três linhas de pesquisa, respectivamente: (1) Linguística Histórica, Filologia e História da Cultura Escrita, (2) Dialetoлогия e

Ficha de Avaliação

Sociolinguística e (3) Teoria da Gramática; (1) Aquisição de Línguas, Tradução e Acessibilidade, (2) Linguagem, Cognição e Discurso e (3) Linguística Aplicada. Embora não haja uma distribuição equilibrada de docentes entre as linhas, pois uma delas possui 16 docentes vinculados, enquanto em outra há apenas 4 docentes, atende-se o quantitativo mínimo de docentes por linha. Em relação ao item (f), o PROGEL também apresenta indícios de participação efetiva dos docentes em redes de pesquisa.

A produção técnica destacada no quadriênio é composta por conferências ministradas, apresentação de trabalhos, emissão de pareceres, minicursos, organização de eventos dentre outros. Quanto aos produtos técnicos destacados por docente, demonstrou-se bastante aderência com as áreas, linhas e pesquisas desenvolvidas no PPG.

A escolha da produção técnica evidencia a colaboração, as parcerias entre as instituições nacionais e estrangeiras, promovendo o intercâmbio e a formação de redes de pesquisa.

Quanto à produção técnica desenvolvida no Programa é importante notar que está em relativa distribuição complementar com a produção intelectual, verificando-se um aumento no quantitativo de 2017 a 2019, mas um decréscimo significativo em 2020.

O percentual apresentado pelo Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura, em relação ao quantitativo de docentes permanentes e o número de orientações concluídas e/ou em andamento, é de 81,48%, o que indica uma produção de conceito Muito Bom.

Todos os docentes (100%) ofereceram disciplinas ao longo do quadriênio, o que indica um conceito Muito Bom.

Todos os docentes permanentes (100%) coordenam/ coordenaram projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação, ao longo do quadriênio. Por isso, justifica-se esta nota.

A média apresentada pelo Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura, em relação à atuação dos docentes em atividades de ensino na graduação, é de 85,19%, o que indica um conceito Muito Bom.

O Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia apresentou um percentual de 81,48%, em relação à orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria nos grupos e núcleos de pesquisa. Por isso, justifica-se a nota Muito Bom.

O Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia ressalta a grande demanda por aperfeiçoamento de professores do ensino básico e do ensino superior, em nível local e regional, sendo este fato um dos alicerces dos objetivos e missão do programa. Na descrição da proposta do Programa, disponível na Plataforma Sucupira, observa-se uma interlocução robusta e consistente dos docentes com o ensino básico, através da execução de projetos e dos produtos deles derivados. Ressalta-se que o tópico em questão é descrito de maneira clara, objetiva e, principalmente, de forma detalhada, que evidencia o compromisso responsável do Programa com as instituições de ensino básico. Destacam-se, por exemplo, as ações dos projetos “Ensino de textos multimodais em escolas públicas periféricas soteropolitanas”, “Linguagem multimidiática na contemporaneidade: perspectivas teórico-metodológicas para sua didatização em escolas públicas periférica e seus produtos”, bem como os cursos de aperfeiçoamento “Letramentos e alfabetização: estratégias para ensino remoto”, “Possibilidade de formas sociais na sala de aula virtual utilizando a plataforma zoom e dicas para atividades avaliativas utilizando o GOOGLE FORMS”, “Criando sequências didáticas para um ensino de língua portuguesa antirracista na educação básica”, “Educação decolonial, ensino de línguas, direitos humanos e práticas de linguagem na contemporaneidade”. Ressalta-se também o desenvolvimento de projetos de pesquisa cujo escopo de investigação envolve, por exemplo, a formação de professores da área de linguagem, ensino e aprendizagem de línguas, bem como a atuação dos docentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com a promoção de atividades de ensino,

Ficha de Avaliação

pesquisa e extensão envolvendo as instituições de ensino básico.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: As produções de destaques aparecem com maior clareza nos anexos do que na ficha de avaliação, mas o PPGLinC tem, sim, evidenciado caráter inovador e de impacto social em sua produção intelectual. Há produtos importantes relatados, não apenas nas modalidades artigos e livros acadêmicos, mas também como plataformas digitais, audiolivros, além de materiais didáticos. Destaque-se, por exemplo, os seguintes indicadores:

- Interação interdisciplinar efetiva no georreferenciamento no Projeto ALIB, que garante a localização precisa de regiões nos mapas;
- O desenvolvimento de técnicas que permitem armazenar e desenvolver análises estatísticas em gramáticas descritivas de diversas línguas.
- Produções mais tradicionais sobre temas em estudo no Programa, nas áreas de tipologia, análise morfológica e outras.
- Realização de eventos, com potencial de reunir ações das diferentes áreas do PPGLinC.

Tendo em vista essas considerações, parecem claras as evidências de que o PPGLinC tem destaques que contemplam a relevância e o impacto social da sua produção intelectual, podendo receber o conceito MUITO BOM no subitem.

O PPGLinC demonstra impactos econômicos, sociais e culturais bem caracterizados. Pós-graduados no PPGLinC vêm atuando na Educação Básica, na Educação Superior, na pesquisa, na extensão, havendo também a participação expressiva de professores e egressos em associações relevantes, tais como ABRALIN, ALFAL, ANPOLL, GELNE, GEL, ALAB, APLG, Sociedade brasileira de estudos clássicos, Associação brasileira de professores de latim, Associação brasileira de hispanistas, Associação de professores de espanhol do Estado da Bahia, Associação brasileira de professores de italiano, Associação brasileira de professores de italiano (ABPI).

Outra evidência do impacto do Programa são as atividades no âmbito de projetos em desenvolvimento no PPGLinC em que há produtos audiovisuais e de interesse da área de LIBRAS, que contribuem para promover sua inclusão social, com impacto positivo claro na sociedade.

Na Sucupira, encontram-se os dez produtos mais relevantes destacados pelo PPGLinC. Esses fatores justificam a concessão do conceito Muito Bom, no subitem.

O Programa tem projetos de pesquisa interinstitucionais, bem como financiados por agências nacionais e internacionais. A proposta destaca três projetos com fontes de fomento internacionais, além de dois projetos sediados em instituições internacionais (Cadeira Unesco e Instituto Internacional de Língua Portuguesa), o que é indicativo de atividades de pesquisa de inserção internacional de nível muito bom. Os projetos contam com a

Ficha de Avaliação

participação de discentes.

A produção intelectual do PPGLinC apresenta o indicador de 374, 779, equivalente à classificação de Muito Bom para programas nota 5, apesar de ser um programa nota 4.

O Relatório aponta que o processo de internacionalização é resultado de ações que se refletem nas metas institucionais, do Programa e dos discentes e docentes. Por meio da Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI) da UFBA, foi possível firmar convênio de cotutela de discentes do Programa. A UFBA de maneira geral promove incentivo ao processo de internacionalização de seus PPGs e suas ações são evidenciadas por meio de aberturas de editais para professores visitantes estrangeiros. Alocam-se também recursos para pagamento de revisores de manuscritos para publicação em língua estrangeira. O Programa Capes/PRINT tem possibilitado recursos para capacitação de professores no exterior.

O PPGLinC atende, sem dúvida, a pelo menos cinco critérios elencados para merecer o conceito Muito Bom, a saber:

- Tem projetos de pesquisa com participação de outras instituições nacionais, com resultados tanto em publicações, quanto em produções técnicas reveladoras de parcerias nacionais e regionais.
- Há projetos no quadriênio com instituições relevantes no país, tal como a FIOCRUZ, desenvolvendo-se acervo especial.
- Há eventos realizados em parcerias com diferentes instituições brasileiras, em que se apresentam trabalhos com potencial de transferência de conhecimentos.
- O PPGLinc realizou diversos cursos abertos a comunidade, prefeituras regionais, etc.
- Há 12 projetos em desenvolvimento no quadriênio com liderança do PPGLinC, que envolvem a participação de instituições regionais e nacionais, tais como o ALIB, o Vertentes, o Projeto de História do Português Brasileiro, etc.

Quanto à visibilidade do Programa, registra-se que o website do PPGLinC tem vários problemas, a saber:

- Nem todos os itens são passíveis de serem acessados. É o caso, por exemplo, das disciplinas e suas ementas, que não apareceram em buscas realizadas em diferentes momentos pelos consultores, durante o período de avaliação;
- Nem todos os itens foram traduzidos para o inglês.
- As teses e dissertações não são acessíveis em versão em inglês no site.
- Os grupos de pesquisa não são acessíveis na versão em inglês no site
- O website informa que eventos e defesas poderiam ser acessados pelo site, porém a referência de hiperlink não é válida. Entretanto, em diversas tentativas de consulta durante a avaliação, não se conseguiu acessar este website.
- Também não se conseguiu acessar o repositório de dissertações e teses no website Erro! A referência de hiperlink não é válida.

Por outro lado, atas, formulários e portarias de relevância para o Programa são acessíveis na versão em língua portuguesa do website do Programa. Da mesma forma, na versão em português, acessam-se facilmente as chamadas para publicações e eventos, o que impulsiona a participação de discentes e docentes em congressos e periódicos.

O PPGLinC passou por reestruturação em 2010, ampliando significativamente suas áreas principais de atuação, a saber: a Linguística Histórica, a Dialectologia e a Sociolinguística, áreas em que se notabilizou no país, com projetos de interesse nacional importantes, como o ALIB. O PPGLinC abriu-se para outras áreas, tais como a Gramática Gerativa, a Linguística Cognitiva, que passaram também a receber alunos e a produzir pesquisas e publicações,

Ficha de Avaliação

ainda que em quantidade significativamente inferior às áreas históricas do Programa. A integração dessas novas áreas está em curso, tendo avançado no quadriênio, embora ainda mantendo contraste em termos quantitativos em relação às áreas mais tradicionais no Programa. O PPGLinc apresenta em diversos quesitos indicadores que apontam para uma subida na classificação do Programa, para o nível 5, ainda que haja questões residuais, já apontadas na Avaliação Quadrienal anterior que ainda não foram sanadas, como, por exemplo, a visibilidade do programa em seu website, bem como as ementas e referências bibliográficas das disciplinas, que ainda carecem de expansão e atualização.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados apresentados pelo Programa em seu Relatório estão bem estruturados, focando adequadamente nas questões relevantes relativas ao histórico e missão do Programa que são bem caracterizados em sua aderência às áreas, linhas de pesquisa e projetos dos docentes.

No que se refere ao quesito formação, há detalhamento minucioso de vários indicadores. Relata-se, por exemplo, que quase 70% dos docentes permanentes do Programa possuem estágio pós-doutoral, muito realizados em Instituições prestigiosas no exterior. O Programa também tem tido atuação exemplar no que se refere à inserção de seus egressos, tendo tomado medidas importantes nesse sentido como bem apresentado no Relatório.

O processo de avaliação continuada que vem sendo desenvolvido no Programa teve um papel importante para melhoria do seu impacto social e sua visibilidade que são bem detalhados no Relatório.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

Ficha de Avaliação

O Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia (PPGLinC/UFBA) apresentou um relatório primoroso. Preenchido de forma atenta para os critérios exigidos para avaliação da quadrienal. Destaca-se a qualidade dos produtos (técnicos e bibliográficos) de docentes, discentes e egressos resultantes, em parte, de parcerias nacionais e internacionais. Destacam-se entre as produções do PPG, audiolivros, conservação e restauração de obras raras desenvolvidas em parceria com a FIOCRUZ, além do desenvolvimento de técnica que permite armazenar e descrever análises estatísticas em gramáticas descritivas, dentre outras que evidenciam a relevância e o impacto social dos produtos ofertados pelo PPG. Ressalta-se que a produção dos docentes atingiu um número de 13 produções por docente, com mais de 50 produções A1 no quadriênio, entre a produção intelectual de discentes e egressos. O PPG obteve a mediana muito boa, o que evidencia a política desenvolvida pelo Programa para o aumento da produção de discentes e de egressos, focadas em ações de acompanhamento, de manutenção do vínculo de egressos em grupos de pesquisa e da inserção de muitos egressos em universidades e instituições de pesquisa que acabam sendo elo para o estabelecimento de parcerias com o PPG.

O PPGLinC realizou diversos cursos com envolvimento de docentes, discentes, egressos, graduandos e docentes da educação básica dentre outros interessados, abertos à comunidade, em parceria com prefeituras regionais.

Pelo exposto e pelo que preconiza a Portaria Nº 122, de 05 de agosto de 2021, em seu Art. 27, Inciso I, letra “e”, o PPGLinC não recebeu em nenhum conceito inferior a Muito Bom. Com isso indica-se o Programa para NOTA 5, subindo o conceito do quadriênio anterior que era de 4.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GERMANA MARIA ARAUJO SALES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSE SUELI DE MAGALHAES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MIRIAN HISAE YAEGASHI ZAPPONE (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
ADAIR VIEIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ALVARO SANTOS SIMOES JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ASSIS)
ANA LUCIA MACHADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA MARCIA ALVES SIQUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANDREA BETANIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
ANTONIO AUGUSTO NERY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
AULUS MANDAGARA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
BRUNO GONCALVES CARNEIRO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS
CARLOS HENRIQUE LOPES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
CARLOS MAGNO SANTOS GOMES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
CATIA DE AZEVEDO FRONZA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
CHRISTINA ABREU GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CRISTIANO MOTTA AGUIAR	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CRISTINE GORSKI SEVERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANGLEI DE CASTRO PEREIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DANIEL ANTONIO DE SOUSA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
DANIEL MARINHO LAKS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIOGENES BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI FUESPI
DIRCE WALTRICK DO AMARANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDUARDO TADEU ROQUE AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
EDVALDO BALDUINO BISPO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
EDWIGES MARIA MORATO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ELISA BATTISTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELISABETH BRAIT	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
ELIZABETE APARECIDA MARQUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
EULALIA VERA LUCIA FRAGA LEURQUIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO ALMEIDA DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
FÁTIMA CRISTINA DA COSTA PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FRANCINE FERNANDES WEISS RICIÉRI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
GERSON ROBERTO NEUMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GLADIS MASSINI CAGLIARI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JOAO CLAUDIO ARENDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LEONARDO FRANCISCO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LUCIANA BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
MARA GENECY CENTENO NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
MARCIA RIOS DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCIO ROBERTO DO PRADO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
MARCO ANTONIO ROCHA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIE HELENE CATHERINE TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MONICA MARIA GUIMARAES SAVEDRA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
ORLANDO LUIZ DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PAULO ROBERTO GONCALVES SEGUNDO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
REGINA ZILBERMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
REJANE PIVETTA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RENATA FLAVIA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROBERTO GOMES CAMACHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)
RONALDO MANGUEIRA LIMA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SANDRA MARIA SILVA CAVALCANTE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SILVANA SILVA DE FARIAS ARAUJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
SOLANGE DE CARVALHO FORTILLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
THOMAS MASSAO FAIRCHILD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UBIRATA KICKHOFEL ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALERIA AUGUSTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VALERIA VIANA SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
VANDA MARIA DA SILVA ELIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
VANIA CRISTINA CASSEB GALVAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
WELLINGTON FURTADO RAMOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se que o PPG execute melhoria em sua página que deve conter tradução para o inglês e inserção das disciplinas, de forma a contribuir com a navegabilidade de seus usuários e visitantes. O PPG deve ainda rever o equilíbrio entre projetos nas áreas I e II e ofertar todas as disciplinas ao longo do quadriênio.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

Ficha de Avaliação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: CARLOS FELIPE DA CONCEICAO
PINTO (011.XXX.XXX-XX)